Processo nº 001053-11.00/13-5

Parecer nº 097/13 CEC/RS

O projeto "*3º ENCONTRO SUL-AMERICANO DE FOLCLORE – 2013*" é aprovado.

1- O projeto "***3º ENCONTRO SUL-AMERICANO DE FOLCLORE – 2013"*** foi entregue a este Conselho no dia 16/04/2013.

Está classificado no segmento cultural Tradição e Folclore. O produtor cultural é a Associação Cultural de Bossoroca, cujo Presidente é JAIRO PLAUTZ VELLOSO, sob CEPC: 3590. A equipe é formada por: Helvio Antonio Crescêncio (Tesoureiro e Presidente da Comissão de Captação de Recursos); Maria Julia Ferreira Homn (Presidente da Comissão de Artesanato); Moisés D. Marczewski & Cia Ltda. (Elaboração e Agenciamento do Projeto Cultural); José Paulo Krejci Urach (Secretário Geral) e Rosângela Efner Canterle (Contadora).

O Município de Bossoroca, que está localizado nas Missões, conta com uma população de 6.887 habitantes. As principais atividades produtivas do município são a agricultura, predominando as culturas de soja, trigo, milho, mandioca e arroz irrigado, e a pecuária, prevalecendo as criações de gado bovino de corte, bovino de leite, piscicultura e ovinocultura.

O Município de Bossoroca foi criado no dia 12 de outubro do ano de 1965, sendo que anteriormente seu território era distrito do município de São Luiz Gonzaga. O nome "Bossoroca" foi atribuído pelos tropeiros, carreteiros, mascates, vendedores e outros, que passavam pelo território que hoje corresponde ao município de Bossoroca. Eles sesteavam ou pernoitavam em um local que oferecia condições para um bom descanso, pois possuía sombra, água límpida e farta, que nascia dentro de uma barroca. A essa barroca deram o nome de "Boçoroca", variante do vocábulo Guarani Iby-soroc, que corresponde a barrocão, sanga funda. Este fenômeno é muito comum no município e ocorre devido aos efeitos das águas em terrenos arenosos. Dessa forma, originou-se o nome Boçoroca, cuja grafia atual é Bossoroca.

Bossoroca ganhou destaque pela sua tranquilidade e projeção no contexto político-cultural do Rio Grande do Sul, que vem desde a sua criação, quando ainda distrito de São Luiz Gonzaga. Sua história tem início com os primeiros habitantes, os índios Guaranis, quando esta região encontrava-se sob domínio Espanhol.

Em maio de 1810, ocorreu a independência das províncias, e em 1816 este território foi dividido em sete freguesias, os sete povos. Bossoroca passou a pertencer à freguesia de São Borja. No ano de 1823 chega a este município um dos primeiros povoadores, Jose Fabrício da Silva, que tomou uma área hoje conhecida por Igrejinha.

Em meio a este passado, Bossoroca alcançou invejável destaque pela sua representatividade política e cultural, sendo berço de filhos ilustres, como os imortais Noel Guarany e Jaime Caetano Braum.

Segundo a sinopse do projeto, "... a primeira e segunda edições do Encontro Sul-Americano de Folclore colocaram nossa cidade como referência cultural, além fronteiras, mostrando que nas missões rio-grandenses existe um sentimento e uma preocupação de preservação de nossa identidade cultural. Tudo começou nos idos de 1984 com palestras sobre o folclore, envolvendo estudiosos das tradições gaúchas e de nossa herança folclórica. Porém, uma lacuna se criou, e tão somente 26 anos após as comemorações da semana do folclore ressurgem com força, e juntamente com o posadeño Eduardo Galeano, a Associação Cultural de Bossoroca realiza um evento significativo, importante e de uma beleza ímpar, trazendo para Bossoroca delegações da Argentina e Paraguai, além de representantes de nosso país, como o DTG Noel Guarany de Santa Maria e o Grupo de Danças Populares Andanças, da Capital do Estado, sendo que em 2012 se expandem ainda mais as relações com outros países. Bossoroca quer novamente ser palco da cultura e das tradições de vários países nos dias 16, e 23 a 25 de agosto de 2013, realizando o 3º Encontro Sul-Americano de Folclore, tendo por local o Salão Paroquial e o Lonão da Cultura junto à Praça Porfírio Pereira, onde durante estes dias as palestras sobre as tradições latino-americanas, suas danças e a 2ª Mostra do Artesanato e Artes Plásticas do Mercosul, bem como a sua formação e vivência cultural, serão retratadas e vividas, mesclando com as tradições dos países vizinhos, como o Uruguai, Paraguai e Argentina, numa verdadeira confraternização cultural, sempre brindada com nossa culinária, culminando com a realização de grande show baile com Sonido del Alma Gaúcha, apresentando a Arte pela História de um Povo, fortalecendo assim, estes sentimentos, impedindo a voracidade das culturas alienígenas que teimam em introduzir novos sentimentos, jogando nas fendas a mais pura tradição nesta região enraizada".

Pró-cultura RS

As metas e os objetivos estão bem fundamentados e o Setor de Análise Técnica da SEDAC fez uma diligência que foi prontamente atendida pelo proponente.

O custo total do projeto é de R$ 157.885,00 (cento e cinquenta e sete mil e oitocentos e oitenta e cinco reais), e o solicitado pelo Sistema Pró-Cultura é de R$ 126.115,00 (cento e vinte e seis mil e cento e quinze reais)

Não há menção da participação da Prefeitura Municipal.

Pró-cultura RS